

VERITAE

SOCIETÁRIO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

O VALOR DA ÉTICA

Quanto mais transparente for a companhia, mais confiança o mercado terá ao colocar seu o dinheiro nela, possibilitando, assim, uma redução do custo de capital.

**Por Paulo Cesar Costa de Araujo Feio*

O cenário de corrupção se torna cada vez mais perigoso para as empresas brasileiras, uma vez que um escândalo de corrupção materializado ou apenas um simples relacionamento, ainda que pequeno, pode trazer consequências catastróficas aos negócios da empresa.

Visando minimizar a ocorrência desses e de outros ilícitos, incluindo as fraudes contábeis, uma demanda urgente cada vez maior recai sobre as empresas na implantação ou na revisão do código de ética (conduta), na criação de um canal de comunicação e também um “reforço” nos controles internos que possibilitarão a prevenção e a detecção da ocorrência de desvios. Obviamente, não podemos olvidar a necessidade de uma boa gestão de riscos e de um bom programa de compliance e, ainda, o monitoramento da eficiência e eficácia de todos esses processos.

A existência de uma governança corporativa adequada deverá estar apoiada nos quatro pilares básicos: a equidade, a responsabilidade corporativa, a transparência e a prestação de contas. A sua adoção traz benefícios à empresa que nem sempre podem ser percebidos de imediato em números no balanço. Muitas empresas ainda não despertaram para a importância da implantação deste processo de ética e de governança corporativa, bem como do valor que ele pode agregar ao seu negócio. Eles permitirão que a empresa construa a sua reputação (ilibada), diante de diferentes públicos que vão desde os funcionários até o mercado, passando por acionistas e administradores.

Quanto mais transparente for a companhia, mais confiança o mercado terá ao colocar seu o dinheiro nela, possibilitando, assim, uma redução do custo de capital.

Outro ponto importante está na contratação de uma boa empresa de auditoria, seja para realizar a auditoria de balanço da empresa, seja para certificar o programa de compliance ou mesmo para auxiliá-la no processo de implantação de governança e de compliance.

Os investidores e os analistas de mercado, estão cada vez mais preocupados com a capacidade das empresas em ter boas práticas de governança e ética. O futuro das empresas e de seus negócios está em como elas são vistas. É preciso buscar já para dentro da corporação, as boas práticas de governança e ética, para que não passem a ser vistas como olhares desconfiados, não só do mercado, mas também internamente.

***Paulo Cesar Costa de Araujo Feio é**
Líder em Compliance da BKR Lopes Machado Auditores e
Diretor Geral da Araujo Guimaraes Assessores e Consultores.

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE Orientador Empresarial, devidamente autorizada pelos mesmos.

Leia mais Artigos em www.veritae.com.br em ARTIGOS.

VERITAE

Edições Trabalhistas, Previdenciárias e de Segurança e Saúde no Trabalho

ISSN 1981-7584

veritae@veritae.com.br

www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: www.twitter.com/VERITAE_NEWS

Visite-nos também no [Facebook!](#)